CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ELIVANDA FONSECA COELHO

RESUMO

Contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil é uma prática essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Os contadores de histórias devem escolher narrativas simples, com personagens cativantes, estimulando a imaginação dos pequenos. Utilizando recursos como expressões faciais, gestos e entonação de voz, o contador cria um ambiente envolvente, promovendo o interesse e a participação ativa das crianças. Essa atividade contribui para o desenvolvimento da linguagem, ampliação do vocabulário, estímulo à criatividade e fomento à empatia, preparando os pequenos para futuras habilidades de leitura e compreensão. É importante adaptar o ritmo da contação à faixa etária, proporcionando uma experiência lúdica e educativa.

Palavras chave: literatura infantil; Diversidade Cultural; Ambiente de Aprendizagem; Contação de Histórias.

ABSTRACT

Storytelling for babies and children in Early Childhood Education is na essential practice for cognitive and emotional development. Storytellers should choose simple narratives, with captivating characters, stimulating children's imagination. Using resources such as facial expressions, gestures and voice intonation, the accountant creates na engaging environment, promoting children's interest and active participation. This activity contributes to language development, expanding vocabulary, stimulating creativity and fostering empathy, preparing children for future reading and comprehension skills. It is important to adapt the rhythm of the storytelling to the age group, providing a playful and educational experience.

Keywords: children's literature; Cultural diversity; Learning Environment; Storytelling.

1.INTRODUÇÃO

A contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos pequenos. Este momento mágico transcende a mera transmissão de narrativas, transformando-se em uma experiência sensorial e emocional única. Ao mergulharmos nesse universo encantado, proporcionamos não apenas entretenimento, mas também estímulos fundamentais para o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças. Através da escolha cuidadosa de histórias, da expressividade na narrativa e da interação envolvente, buscamos cultivar o amor pela leitura, ampliando horizontes e semeando as sementes do aprendizado desde os primeiros anos de vida.

2.METODOLOGIA

A metodologia da contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil deve ser adaptada às necessidades e características específicas dessa faixa etária.

Escolha cuidadosa das histórias: Selecionar narrativas simples, com personagens cativantes e temáticas relevantes para a idade, promovendo a identificação e interesse das crianças.

Expressividade na narrativa: Utilizar entonação de voz, gestos e expressões faciais para criar um ambiente envolvente, estimulando a atenção e a participação ativa das crianças.

Estímulo sensorial: Incorporar elementos sensoriais, como texturas, cores e objetos táteis relacionados à história, para envolver os sentidos dos pequenos, proporcionando uma experiência mais rica.

Interação participativa: Encorajar perguntas, comentários e expressões das crianças durante a contação, promovendo a interação e o desenvolvimento da linguagem oral.

Adaptação ao público: Considerar a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo das crianças ao escolher o ritmo da narrativa, garantindo que seja acessível e compreensível para o grupo.

Ambiente apropriado: Criar um ambiente acolhedor, com ilustrações visuais, recursos sonoros e outros elementos que complementem a história, tornando o momento mais envolvente.

Variedade de recursos: Incorporar diferentes recursos, como livros ilustrados, fantoches, músicas e até mesmo projeções visuais, para diversificar as experiências e manter o interesse das crianças.

Estímulo à criatividade: Após a história, promover atividades que incentivem a expressão criativa, como desenhos, dramatizações ou brincadeiras relacionadas ao enredo.

Ao adotar essa metodologia, a contação de histórias não apenas entretém, mas também se torna uma ferramenta poderosa

para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças na Educação Infantil

CONCEITOS TEÓRICOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA BEBÊS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil é fundamentada em diversos conceitos teóricos provenientes de áreas como psicologia, pedagogia e literatura infantil. Alguns desses conceitos incluem:

Desenvolvimento Cognitivo: A contação de histórias contribui para o desenvolvimento cognitivo ao estimular a linguagem, a compreensão de conceitos, a memória e a capacidade de raciocínio das crianças.

Teoria do Desenvolvimento Socioemocional: Através das histórias, as crianças têm a oportunidade de explorar e compreender emoções, desenvolvendo habilidades socioemocionais fundamentais, como empatia e autoexpressão.

Teoria da Aprendizagem Significativa: A contação de histórias busca promover a aprendizagem significativa, conectando novos conhecimentos às experiências prévias das crianças, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.

Teoria da Motivação Intrínseca: Ao tornar a experiência de contar histórias envolvente e prazerosa, a contação busca estimular a motivação intrínseca das crianças para a leitura e aprendizado, desenvolvendo o gosto pela descoberta.

Teoria do Construtivismo: A contação de histórias alinha-se ao construtivismo ao proporcionar um ambiente interativo onde as crianças constroem ativamente o significado das histórias, conectando-as às suas próprias vivências. Teoria do Imaginário Infantil: Valoriza a importância da imaginação na infância. A contação de histórias alimenta o imaginário infantil, incentivando a criatividade e a construção de mundos imaginários pelos pequenos.

Literatura Infantil: Baseia-se nos princípios da literatura infantil, que busca adequar a linguagem, enredos e personagens às características e necessidades específicas das crianças, favorecendo o desenvolvimento da leitura. Esses conceitos teóricos fornecem a base para compreender como a contação de histórias se alinha ao processo de desenvolvimento infantil, proporcionando um ambiente enriquecedor que vai além do entretenimento, influenciando positivamente o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças na Educação Infantil.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA LEITURA NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Adaptação às Idades: Considerar as características específicas de cada faixa etária para escolher histórias e abordagens adequadas ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Expressividade e Entonação: Utilizar expressões faciais, gestos e variações na entonação de voz para tornar a narrativa mais envolvente e cativante para os pequenos, estimulando sua atenção.

Uso de Recursos Visuais: Incorporar livros ilustrados, imagens coloridas ou até mesmo objetos tangíveis relacionados à história para estimular o interesse visual e facilitar a compreensão.

Interação Participativa: Encorajar a participação ativa das crianças, seja através de perguntas, comentários ou convites para expressarem suas opiniões, promovendo uma experiência mais dinâmica e envolvente.

Ritmo Adequado: Ajustar o ritmo da contação conforme a receptividade do grupo, garantindo que seja acessível e compreensível para todos, permitindo que absorvam a narrativa de maneira eficaz.

Exploração Sensorial: Introduzir elementos sensoriais, como texturas e aromas relacionados à história, para envolver os sentidos das crianças, tornando a experiência mais completa e sensorial.

Com base nesses Conceitos práticos refletem a importância de uma abordagem adaptativa, interativa e sensorial na contação de histórias, criando um ambiente estimulante e educativo para as crianças na Educação Infantil.

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA BEBÊS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A contação de histórias contribui para o desenvolvimento da linguagem oral, ampliando o vocabulário e promovendo a compreensão de estruturas narrativas. Através das histórias, as crianças são expostas a conceitos, situações e personagens diversos, estimulando o pensamento crítico, a imaginação e o raciocínio lógico. Introduzir narrativas desde cedo cria uma base sólida para o interesse pela leitura, promovendo a alfabetização e desenvolvendo o hábito de ler como uma fonte de prazer. As histórias proporcionam uma maneira segura e simbólica para as crianças explorarem emoções, identificarem-se com personagens e compreenderem aspectos emocionais e sociais o momento da contação fortalece os laços afetivos entre adultos e crianças, criando uma atmosfera de conexão e carinho, essencial para o bem-estar emocional. Ao serem

expostas a diferentes enredos, personagens e cenários, as crianças desenvolvem a criatividade e a capacidade de criar suas próprias histórias. Através das narrativas, as crianças aprendem sobre relações sociais, respeito, valores e normas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais.

A contação de histórias cria um ambiente lúdico que prepara as crianças para a aprendizagem formal, desenvolvendo habilidades essenciais, como atenção, concentração e memória. Introduzir histórias de diferentes culturas amplia a compreensão do mundo, promovendo o respeito à diversidade e enriquecendo o repertório cultural das crianças contação de histórias ensina as crianças a praticar a escuta ativa, melhorando sua capacidade de compreensão, concentração e participação em situações sociais.

A Base Nacional Comum Curricular prevê a contação de histórias como ferramenta pedagógica na educação infantil. Especificamente, o campo de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação" a valoriza inserida na habilidade de interação e de comunicação (BNCC, p. 42).

Em resumo, a contação de histórias na Educação Infantil vai muito além do entretenimento; é uma ferramenta educativa poderosa que molda o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando benefícios duradouros ao longo de suas vidas.

A HISTÓRIA DO ENSINO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA BEBÊS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ensino da contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil possui raízes profundas na história da pedagogia e no reconhecimento da importância do contato com narrativas desde a infância, antes mesmo da formalização do ensino, a transmissão de conhecimento e valores através de histórias é uma tradição ancestral presente em diversas culturas, desenvolvendo-se oralmente de geração em geração.

No início do século XX, o movimento da Escola Nova destacou a importância da educação baseada na experiência e no interesse da criança. A contação de histórias foi reconhecida como uma ferramenta valiosa para envolver os alunos e promover a aprendizagem significativa. Educadores como Maria Montessori e Rudolf Steiner enfatizaram a relevância das histórias no desenvolvimento infantil. Montessori, por exemplo, valorizava a narrativa como um meio de enriquecer o vocabulário e a imaginação das crianças.

No século XX, o crescimento do movimento da literatura infantil impulsionou o desenvolvimento de histórias especificamente voltadas para crianças. Autores e ilustradores começaram a criar obras considerando as características cognitivas e emocionais da infância. Estudos contemporâneos em desenvolvimento infantil destacam a importância da exposição precoce a estímulos narrativos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Ao longo do tempo, a contação de histórias foi gradualmente incorporada às práticas pedagógicas da Educação Infantil. Instituições educacionais passaram a reconhecer seu valor como uma ferramenta eficaz para envolver, educar e estimular o desenvolvimento integral das crianças.

Hoje, a contação de histórias é considerada uma prática pedagógica consolidada, com abordagens adaptadas às diferentes fases do desenvolvimento infantil. Programas de formação de professores muitas vezes incluem estratégias específicas para ensinar a arte da contação de histórias, reconhecendo seu impacto positivo no aprendizado e no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

ESTUDO DE CASO "A MAGIA DAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL"

Em uma escola de Educação Infantil a professora introduziu a contação de histórias como prática pedagógica para estimular a linguagem e a interação nas crianças. Selecionou livros específicos, a professora escolheu livros de tecido coloridos e texturas variadas, adaptados para bebês. Optou por histórias curtas com imagens simples e contrastantes para captar a atenção dos pequenos.

Criou um cantinho aconchegante com almofadas e tapetes, utilizando ilustrações visuais relacionadas às histórias. Isso proporcionou um ambiente agradável e seguro para a atividade.

A professora praticou a entonação de voz, gestos suaves e expressões faciais cativantes. Adaptou seu ritmo ao das crianças, permitindo pausas para observar suas reações. Introduziu elementos sensoriais, como um livro com diferentes texturas e um brinquedo aromático relacionado à história. Isso estimulou os sentidos dos bebês durante a contação.

Encorajou a interação ao fazer perguntas simples e aguardar as respostas dos bebês, promovendo uma participação ativa, mesmo que em forma de balbucios e gestos.

A professora documentou as reações das crianças, fazendo anotações sobre expressões faciais, movimentos e interações. Isso ajudou a avaliar o impacto da contação de histórias no desenvolvimento dos bebês. Ela percebeu que as crianças demonstraram maior engajamento e atenção durante as

sessões de contação de histórias, demonstrando interesse nas imagens e texturas apresentadas. Observouse um aumento nas vocalizações e balbucios dos bebês, indicando um estímulo positivo à linguagem oral.

As expressões faciais e corporais das crianças revelaram envolvimento emocional, indicando que a contação de histórias se tornou um momento prazeroso e significativo para elas.

Com a manipulação de livros de texturas variadas contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças, que exploraram as páginas com entusiasmo.

Conclusão: O estudo de caso destacou a eficácia da contação de histórias adaptada para bebês na Educação Infantil. Além de estimular a linguagem, a prática mostrou-se benéfica para o desenvolvimento emocional, sensorial e motor dos pequenos. A professora continua aprimorando suas abordagens, reconhecendo a contação de histórias como uma ferramenta valiosa para a educação infantil.

FORMANDO LEITORES DESDE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Formar leitores desde a Educação Infantil é um compromisso valioso que transcende a mera aquisição de habilidades de leitura. É um investimento no desenvolvimento integral da criança, promovendo não apenas competência linguística, mas também enriquecendo sua imaginação, construindo vínculos emocionais e preparando o terreno para uma vida de aprendizado contínuo.

Ao longo deste processo, observamos que a criação de um ambiente literário estimulante, aliado à contação de histórias e práticas pedagógicas envolventes, desempenha um papel crucial. A introdução de diversidade literária, a participação ativa das crianças, atividades lúdicas e a modelagem de comportamento por parte dos adultos contribuem para consolidar a leitura como uma experiência prazerosa e significativa.

A leitura diária, integrada à rotina, não apenas fortalece o vínculo emocional entre educadores e crianças, mas também estabelece uma relação positiva com os livros. A exploração tátil, projetos literários e o envolvimento da família enriquecem ainda mais essa jornada, permitindo que cada criança encontre sua própria voz literária.

Portanto, a formação de leitores na Educação Infantil é um processo dinâmico, contínuo e adaptativo. Ao nutrir o amor pela leitura desde cedo, estamos contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos críticos, criativos e socialmente conscientes, capazes de enfrentar os desafios do aprendizado e da vida com confiança e entusiasmo. Essa base sólida na infância semeia as raízes de uma sociedade mais letrada, reflexiva e culturalmente rica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contação de histórias para bebês e crianças na Educação Infantil é uma prática pedagógica enriquecedora, proporcionando uma variedade de benefícios para o desenvolvimento integral dos pequenos, a contação de histórias promove o desenvolvimento cognitivo ao expor as crianças a diferentes contextos, personagens e enredos, estimulando o pensamento crítico e a imaginação. A prática contribui significativamente para o desenvolvimento da linguagem, ampliando o vocabulário, a compreensão de conceitos e a capacidade de expressão oral nas crianças.

O momento da contação estabelece vínculos afetivos entre educadores e crianças, criando um ambiente de confiança e segurança que favorece o bem-estar emocional, a contação de histórias incentiva a expressão criativa das crianças, seja através de desenhos, dramatizações ou participação ativa durante a narrativa, desenvolvendo sua capacidade de criar e comunicar. Ao explorar emoções e interações sociais presentes nas histórias, as crianças desenvolvem habilidades socioemocionais, como empatia, autoconhecimento e resolução de conflitos. Introduzir a contação de histórias desde cedo cria uma base sólida para a formação de hábitos de leitura, incentivando um relacionamento positivo com os livros desde a infância.

Ao apresentar histórias que abordam diversidade cultural, social e familiar, a contação promove a compreensão e respeito às diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos mais inclusivos, a contação de histórias cria um ambiente lúdico e positivo de aprendizado, onde as crianças podem explorar, questionar e descobrir, fomentando uma atitude positiva em relação à educação, a utilização de recursos visuais, táteis e sonoros durante a contação enriquece a experiência, proporcionando um aprendizado multisensorial que atende à diversidade de estilos de aprendizagem das crianças. A contação de histórias deve ser uma prática contínua ao longo da Educação Infantil, adaptando-se às diferentes fases do desenvolvimento infantil, garantindo que continue a desempenhar um papel fundamental na formação das crianças.

Em síntese, a contação de histórias na Educação Infantil transcende o simples ato de narrar. É uma ferramenta educativa poderosa que, quando empregada de maneira sensível e adaptada, contribui para o flores-

cimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, preparando as crianças para uma jornada de aprendizado ao longo de suas vidas.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Linguística. São Paulo: Scipione, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática. São Paulo:

Moderna, 2000.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

GOUVÊA, Maria Cristina. A Arte de Contar Histórias. São Paulo: Peirópolis, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.

MAGALHÃES, Ana Maria de Arruda. Livros, crianças e jovens: leituras e práticas culturais. São Paulo: Paulinas, 1999.

MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

MONTEIRO, Ivani Catarina Arantes Fazenda. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2015.

NEGRÃO, Lívia. A linguagem da criança na contação de histórias. São Paulo:

Paulinas, 1992.

ROCHA, Ruth. O texto na sala de aula: prática da análise linguística. São Paulo:

Ática, 1996.

https://milenioescolar.com.br/resumo/conta